

Oecp news

ENVIRONMENTAL SOLUTIONS JOURNAL
Nº 83 | SETEMBRO 2023



RIO + AGRO



RIO + AGRO

**CLEAN UP THE
WORLD**

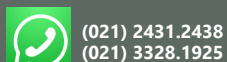
**REFUGIADOS
AMBIENTAIS**

Direção: Carla Favoreto e Carlos Favoreto

Diagramação e Edição: Patricia Klotz

Editorial: Patricia Klotz

Fotos: Equipe ECP, Equipe OGC e outras fontes.



(021) 2431.2438
(021) 3328.1925



ecpnews@ecprio.com.br



Avenida das Américas, nº 3.301
Bloco: 02 Lojas: 119 a 121
Barra Business Center
Barra da Tijuca | Rio de Janeiro



/ECP Environmental Solutions



@ECPrio



facebook.com/
ECPrio

SUMÁRIO

- 3 Editorial
- 4 Clean Up The World
- 6 Capa - Rio+Agro
- 14 Refugiados Ambientais
- 18 Semana SISPAT
- 20 Primavera



Capa: Carlos Favoreto idealizador do Rio+Agro no lançamento do fórum internacional de desenvolvimento agroambiental sustentável.

NOTA EDITORIAL



O Novembro Amarelo é uma campanha que eu considero de extrema importância e pela qual tenho profundo apreço. Ela aborda a questão da saúde mental de maneira tão necessária em nossa sociedade.

Primeiramente, é crucial destacar o valor da campanha na desmistificação da saúde mental. Durante muito tempo, as pessoas enfrentaram o estigma e o preconceito ao lidar com problemas psicológicos. O Novembro Amarelo quebra essas barreiras ao encorajar conversas abertas sobre assuntos como depressão e ansiedade. Isso é fundamental para criar um ambiente de apoio onde as pessoas possam compartilhar suas experiências sem receio de julgamento.

A prevenção do suicídio, um dos principais objetivos da campanha, merece destaque. O suicídio é uma tragédia que afeta não apenas os indivíduos, mas também suas famílias e comunidades. O Novembro Amarelo fornece informações cruciais sobre como identificar os sinais de alerta e onde buscar ajuda, e isso pode fazer a diferença entre a vida e a morte.

A ênfase na educação é igualmente louvável. À medida que a sociedade se torna mais informada sobre a saúde mental, todos nós nos tornamos mais capazes de lidar com nossos próprios desafios emocionais e de oferecer suporte aos outros de maneira mais compassiva e eficaz.

A promoção do autocuidado é algo que a campanha destaca, e isso é essencial para todos nós. Cuidar de nossa saúde mental deve ser uma prioridade, e o Novembro Amarelo nos lembra disso. Práticas como a meditação, a atividade física e a busca por apoio profissional são maneiras importantes de mantermos nosso bem-estar emocional.

O Novembro Amarelo é uma iniciativa fundamental que não apenas conscientiza, mas também salva vidas. Ela nos inspira a ser mais empáticos, a desafiar o estigma e a promover um mundo onde a saúde mental seja tratada com a seriedade e a compreensão que merece.

Patricia Klotz.

Time ECP na limpeza das praias.



A ECP PARTICIPOU DO CLEAN UP THE WORLD 2023

A maior iniciativa global de limpeza de praias.

POR PATRICIA KLOTZ
FOTO JANICE PEIXOTO

A ECP Environmental Solutions reitera seu compromisso como uma das principais apoiadoras do evento Clean Up The World – Limpeza do Mundo 2023, realizado em 16 de setembro. Esta edição marca o 21º ano da maior iniciativa global de limpeza de praias, uma ação que ocorre simultaneamente em mais de 130 países, mobilizando mais de 30 milhões de pessoas.

Como parceira dedicada desta iniciativa, a ECP contribuiu com seu valioso time de profissionais e membros da comunidade que compartilham a mesma paixão pela causa e desejavam fazer a diferença. Durante o evento, foram distribuídos kits contendo todos os itens essenciais para uma coleta segura, incluindo sacolas plásticas recicladas e luvas. Em cada local de limpeza, contamos com coordenadores prontos para prestar assistência. Os resíduos coletados foram encaminhados para instituições de reciclagem, garantindo um impacto positivo em nosso meio ambiente.

Desde 2020, a ênfase do maior evento mundial de limpeza tem sido nos oceanos. Esses vastos corpos d'água cobrem 70% da superfície do nosso planeta, desempenhando um papel crucial na preservação de inúmeras espécies e na regulação da temperatura global. Além disso, os oceanos são vitais para a produção de oxigênio, graças às microalgas oceânicas.

Portanto, não é surpresa que o tema escolhido para 2023 seja a "Década de Preservação dos Oceanos", também adotado como tema anual pela ONU - UNEP - Clean Up The World. Esta edição marcou o 21º ano consecutivo em que o Brasil participou da ação global Clean Up The World – Limpeza do Mundo.

Os oceanos desempenham papéis cruciais em nossa ecologia, economia, política e cultura. Eles oferecem recursos alimentares, oportunidades de lazer, vias de transporte e sustento econômico, tornando-se, assim, indispensáveis para a sobrevivência da humanidade.



POR PATRICIA KLOTZ
FONTE G1
FOTOS G1



Os idealizadores e realizadores do Rio+Agro. Ademir Almeida / Diretor Geral da Rio+Agro; Carlos Favoreto, Presidente do Comitê Organizador da Rio+Agro; Felipe Lopes Gonçalves, Diretor Técnico da Rio+Agro.

O Rio de Janeiro está oficialmente inserido no circuito global do Agro. Com o lançamento do Rio+Agro, o Fórum Internacional do Desenvolvimento Agroambiental Sustentável, realizado no dia 21 de setembro no Campo Olímpico de Golfe, na Barra da Tijuca, o estado se propõe a assumir a liderança do debate nacional e internacional do segmento. Entre os dias 29 de julho e 8 de agosto de 2024, a capital brasileira dos grandes eventos será o centro das atenções do mundo do agronegócio e do meio ambiente com o primeiro megaevento internacional do setor.

A cerimônia de lançamento contou com as presenças de dezenas de autoridades ligadas aos governos federal e estadual, prefeituras, centros de pesquisa, especialistas, cooperativas e produtores da agricultura familiar e empresarial. A opinião dos participantes foi unânime: o Rio+Agro será uma importante ferramenta para impulsionar a participação do Rio e contribuir para o crescimento do setor em âmbito nacional.

Além de inserir o Rio no circuito global do Agro, transformando o estado em mais uma porta de entrada para novos investimentos voltados para o agronegócio e meio ambiente do país, a proposta do Rio+Agro também é a de mostrar que as cidades fluminenses produzem com consciência ambiental.

A expectativa inicial da organização é de receber aproximadamente 15 mil participantes,

de diferentes partes do Brasil e do exterior. Serão ao menos dez palestras internacionais, com mais de 50 conferencistas nas discussões, incluindo pesquisadores e profissionais das mais respeitadas instituições de pesquisa, mercado e finanças, organismos internacionais, produtores rurais e sociedade civil organizada.

Além da presença de produtores rurais na plateia do auditório do Campo Olímpico de Golfe, o lançamento do Rio+Agro teve a presença de produtores familiares, que disponibilizaram aos participantes seus produtos, todos desenvolvidos no Estado do Rio.

Mediado pelo jornalista, publicitário e especialista em agribusiness José Luiz Tejon, o evento recebeu no palco, além dos responsáveis pelo Rio+Agro, os secretários de Estado Dr. Flávio Campos (Agricultura) e Vinicius Farah (Desenvolvimento Econômico); o presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio (Pesagro), Paulo Renato Marques; a chefe-geral da Embrapa Agrobiologia, Cristhiane Amâncio; o chefe-geral da Embrapa Territorial, Gustavo Spadotti; o prefeito de Macaé, Welberth Rezende; representando os municípios do interior fluminense; o deputado estadual Dr. Deodalto, representando a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), e José Carlos Polidoro, assessor especial de Programas Estratégicos do Ministério da Agricultura e Pecuária, entre outros especialistas e autoridades.



"O Rio foi escolhido para ser a sede deste evento grandioso por ser uma vitrine. O estado e a capital têm essa característica. Promoveu a ECO-92, os Jogos Olímpicos, a Rio+20 e tantos outros eventos. Estamos aptos a mostrar ao Brasil e ao mundo que somos capazes de promover o agro e o meio ambiente, produzindo de forma sustentável", afirma Carlos Favoreto, Presidente do Campo Olímpico de Golfe e da ECP e CEO do Rio+Agro.



"O foco aqui é mostrar ao mundo a nossa importância para o setor agroambiental. Queremos mostrar que podemos fazer uso de recursos naturais renováveis e estimular que as próximas gerações façam o mesmo. Isso é desenvolvimento sustentável", destaca Ademir Almeida, um dos idealizadores do Rio+Agro.



"Nós conhecemos a qualidade da produção do Rio, mas também queremos colaborar com a questão climática. Produzir sem devastar, preservando o meio ambiente, entregando qualidade e levando nossos produtos para todo o Brasil. Os tradicionais estados do agro produzem em quantidade. O Rio produz qualidade e vai mostrar isso ao mundo", afirma Dr. Flávio Campos, secretário estadual de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento.

VEJA COMO FOI O LANÇAMENTO DO RIO+AGRO



Em ordem: A fala do Jornalista e sócio-diretor da Biomarteking José Luiz Tejon Medigo. A plenária do lançamento do Rio+Agro. Exposição de produtos Agro. A plenária do lançamento Rio+Agro.



RIO+AGRO - FÓRUM INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGROAMBIENTAL SUSTENTÁVEL

O Fórum está agendado para ocorrer entre os dias 29 de julho e 2 de agosto do próximo ano, na cidade do Rio de Janeiro. Os organizadores descrevem-no como um "megaevento" que visa promover o agroambiental sustentável do Brasil para o mundo inteiro. Este encontro abrangerá todas as etapas das cadeias produtivas, desde a ciência, insumos e bens de produção até os produtores rurais, incluindo agricultura familiar, empresas, cooperativas, ambientalistas, jornalistas, mídia, representantes dos três poderes e corporações do pós-porteira. Além disso, terá a presença de autoridades de instituições mundiais ligadas ao universo ESG.

O objetivo principal deste evento é posicionar o Brasil como líder global em agroambiental sustentável e traduzir essa liderança em números, negócios e oportunidades, introduzindo o conceito de "agrobiocidadania" na nova economia. Este termo abrange elementos anteriormente invisíveis na agregação de valor, como a qualidade desde a pré-semente até o consumidor final, com um impacto consciente em mentes.

Os temas centrais a serem abordados incluem ciência e tecnologia com indicadores agroambientais da OCDE e da FAO em países

tropicais, energias limpas, biossegurança, biotecnologia na cadeia agroalimentar e práticas de agricultura em áreas periurbanas, urbanas e verticais de alta produtividade nas grandes cidades. O evento também explorará inovação e negócios, o futuro da agroindústria alimentar e o papel dos consumidores, agrofinanças, valorização de ativos ambientais, políticas internacionais, economia verde e circular, programas de financiamento nacionais e internacionais, cadeias descarbonizantes, barreiras não tarifárias e estratégias de economia verde e descarbonização.

O Rio de Janeiro, conhecido por sua neutralidade e abertura para o mundo, serve como um cenário ideal para discutir essas questões com representantes de todos os cantos do planeta, com eventos anteriores como a Eco-92 e a Rio+20 estabelecendo um legado de relevância global.

Este megaevento conta com o apoio do governo do estado do Rio de Janeiro e diversas entidades de renome nacional e internacional. Sua missão nobre é reunir todas as peças agroambientais, utilizando uma abordagem de design thinking moderna e envolvendo também startups e jovens talentos internacionais. Serão cinco dias de discussões e colaborações em um cenário espetacular no campo olímpico de golfe, na Barra da Tijuca, que, como afirmaria o sociólogo Domenico de Masi (in memoriam), é um lugar onde a estética e a ética se entrelaçam para criar grupos criativos, conforme destacado em seu livro "A emoção e a regra".





REFUGIADOS AMBIENTAIS: AS CONSEQUÊNCIAS HUMANAS DOS EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

Uma média anual de 21,5 milhões de pessoas são deslocadas à força por eventos climáticos, a ONU estima que esse número aumentará para pelo menos 50 milhões até 2050

POR PATRICIA KLOTZ
FONTE ONU
FOTO MEDIALAB

Os eventos climáticos extremos estão se tornando uma triste realidade em todo o mundo, e suas consequências humanas são cada vez mais evidentes. À medida que o clima global continua a se aquecer devido às mudanças climáticas, um grupo de pessoas vulneráveis está crescendo em número e visibilidade: os refugiados ambientais.

Nos últimos anos, temos testemunhado uma tendência preocupante: o aumento da frequência e da intensidade dos eventos climáticos extremos. Furacões mais destrutivos, enchentes devastadoras, secas prolongadas e incêndios florestais em escala sem precedentes estão se tornando uma ocorrência comum em muitas partes do mundo. Isso não apenas causa enormes danos ao meio ambiente, mas também desloca comunidades inteiras e deixa um rastro de destruição em sua esteira.

Para muitas pessoas que vivem em áreas propensas a desastres naturais, como zonas costeiras vulneráveis à elevação do nível do mar ou regiões suscetíveis a secas recorrentes, a vida se tornou insustentável. À medida que suas casas são varridas por enchentes ou destruídas por furacões, suas colheitas murcham devido à falta de chuva e a água potável escasseia, essas comunidades se veem diante de uma escolha angustiante: ficar e enfrentar condições cada vez mais adversas ou deixar suas casas e buscar refúgio em outro lugar. É uma decisão que ninguém quer tomar, mas, muitas vezes, é forçada pela realidade.

O fenômeno dos refugiados ambientais não é mais um problema isolado em algumas regiões; é uma questão global em crescimento constante. A elevação do nível do mar está empurrando comunidades costeiras para terras mais elevadas, muitas vezes superlotadas e mal equipadas para receber

o influxo populacional. As secas prolongadas estão esgotando os recursos naturais em áreas já propensas à escassez, forçando as pessoas a buscar meios de sobrevivência em outros lugares. Os incêndios florestais deslocam famílias inteiras de suas casas e comunidades.

A questão dos refugiados ambientais apresenta desafios humanitários e políticos significativos. Muitos desses deslocados não têm acesso a proteções legais adequadas, pois o conceito de "refugiado ambiental" não é uma categoria legalmente reconhecida sob o direito internacional, como o termo "refugiado" no contexto de perseguição política. Isso os torna ainda mais vulneráveis à exploração, ao abuso e à falta de assistência adequada.

A situação dos refugiados ambientais destaca a necessidade urgente de uma ação global coordenada. Primeiramente, é crucial intensificar os esforços para mitigar as mudanças climáticas, reduzindo assim a frequência e a gravidade dos eventos climáticos extremos. Isso implica em transições para fontes de energia mais limpas, práticas agrícolas sustentáveis e proteção das florestas e ecossistemas.

No entanto, também é fundamental planejar e preparar-se para lidar com os deslocamentos que já estão ocorrendo e que continuarão a aumentar. Isso inclui a criação de estruturas legais e acordos internacionais para proteger os direitos dos refugiados ambientais, bem como o desenvolvimento de estratégias para fornecer assistência humanitária eficaz e soluções sustentáveis de reassentamento.

Os eventos climáticos extremos e o consequente deslocamento de pessoas são um problema humano e ambiental interligado que não pode mais ser ignorado. À medida que o planeta continua a aquecer, a comunidade internacional deve trabalhar em conjunto para ajudar os refugiados ambientais, proteger seus direitos e buscar soluções sustentáveis para um futuro em um clima em mudança.

Caso contrário, o número de refugiados ambientais continuará a crescer, com consequências devastadoras para milhões de vidas em todo o mundo. O desafio é imenso, mas a necessidade de ação é clara, e a responsabilidade de proteger os mais vulneráveis entre nós é uma questão que transcende fronteiras e interesses nacionais.



POR PATRICIA KLOTZ
FOTOS JOSÉ RAUL

ECP: UMA PARCERIA DE SUCESSO NA SEMANA SISPAT

Uma Semana de Prevenção e Cuidado no Ambiente de Trabalho

A equipe da ECP Environmental Solutions está sempre empenhada em cultivar parcerias sólidas e duradouras com seus clientes, participando ativamente de eventos internos para fortalecer essa rede de confiança e conhecimento. Em setembro, a ECP foi honrada com um convite de seu parceiro comercial para participar da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SISPAT), na qual o geógrafo José Raul Rocha, coordenador de monitoramento ambiental, representou a ECP com excelência.

A segurança e a saúde no trabalho são temas que merecem destaque constante, especialmente em empresas que lidam com atividades de maior risco. No entanto, é fundamental que a conscientização sobre as boas práticas e a proteção da saúde dos profissionais no ambiente de trabalho seja uma preocupação de todas as empresas. Para isso, a legislação prevê a realização das SIPATs.

O principal objetivo da SIPAT é capacitar e sensibilizar os colaboradores, incentivando a adoção de comportamentos adequados no ambiente de trabalho, visando à prevenção de acidentes. Um aspecto significativo da SIPAT é a oportunidade de relembrar e reforçar as normas e diretrizes da empresa aos colaboradores. Com o tempo, é natural que as pessoas possam esquecer ou negligenciar essas diretrizes importantes. A SIPAT oferece um momento valioso para renovar essas mensagens anualmente.

É alarmante perceber que o Brasil ocupa a segunda posição entre os países do G20 com a maior taxa de mortalidade relacionada a acidentes de trabalho. Entre 2002 e 2020, a cada 100 mil empregos formais, ocorreram 6 óbitos, conforme relatado pelo Ministério Público do

Trabalho e pela Organização Internacional do Trabalho.

A SISPAT não deve ser encarada pelas empresas como uma obrigação, mas sim como uma ferramenta fundamental de conscientização e proteção para seus colaboradores. Quanto mais informação os funcionários tiverem, menor será a probabilidade de acidentes no ambiente de trabalho, contribuindo para uma melhoria na qualidade de vida, bem-estar e produtividade de todos os envolvidos.

O evento foi realizado em celebração ao Dia da Árvore, durante o qual o coordenador José Raul abordou temas relacionados à importância da cobertura vegetal na preservação do meio ambiente e dos recursos hídricos, especialmente em áreas urbanas. Explicando como a vegetação desempenha um papel crucial no retardamento das águas da chuva, reduzindo assim o risco de enchentes e o entupimento dos sistemas de drenagem pluvial. Além disso, foi destacado a necessidade de proteger o solo contra a erosão.

No contexto específico da obra em questão, Raul enfatizou a importância de obter autorização do órgão ambiental antes de qualquer corte de árvores, bem como a prática da compensação ambiental, na qual, por exemplo, são plantadas 10 novas árvores para cada árvore removida. Foi ressaltado que não devemos utilizar árvores como suportes para objetos, como pendurar bolsas ou mochilas em seus galhos, nem as utilizar para marcação topográfica. Além disso, foi exposto os inúmeros benefícios que as árvores oferecem à cidade, incluindo a capacidade de amenizar a temperatura local e reduzir o ruído ambiental.

PRIMAVERA 2023: MUITO CALOR NO BRASIL E MAIS CHUVA NO SUL

A estação em 2023 será especialmente marcada por muito calor no país e também mais chuva no Sul do Brasil

POR PATRICIA KLOTZ
FONTE: MAPA.GOV | G1

A primavera é uma estação adorada por muitos devido à sua beleza e às oportunidades que oferece para desfrutar da natureza. Ela também desempenha um papel crucial nos ecossistemas, contribuindo para a polinização, a produção de alimentos e a manutenção do equilíbrio ambiental. Seu impacto na vida humana e na biodiversidade a torna uma época verdadeiramente especial no calendário anual.

A primavera é uma estação que traz consigo uma série de benefícios e oportunidades para a natureza e a

sociedade. Sua importância vai além do aspecto estético das flores e das temperaturas agradáveis, influenciando diretamente a agricultura, a biodiversidade, a água e o bem-estar humano. É um momento de renovação e crescimento que merece ser valorizado e protegido.

A primavera no Hemisfério Sul teve início em 23 de setembro, às 3h50, e se estenderá até 22 de dezembro de 2023, à 0h27 (horário de Brasília). Esse período é caracterizado por uma transição das estações seca para chuvosa no centro do Brasil, com a

convergência de umidade vinda da Amazônia influenciando as condições de chuva nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e parte do centro-sul da Região Norte.

As principais características climáticas da primavera no Brasil incluem o gradual retorno das chuvas e o aumento das temperaturas. Embora ocasionalmente fortes frentes frias possam atingir o país, causando resfriamento em áreas do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, eventos de neve e geada durante a primavera são raros.

Apesar do aumento na frequência das chuvas, o calor intenso é uma característica marcante da primavera brasileira, com picos de calor ocorrendo em todas as regiões. As médias de temperatura durante outubro e novembro tendem a ser as mais altas do ano em grande parte do país.

A primavera de 2023 se destacará pelo calor acima do normal em praticamente todo o Brasil, com episódios iniciais de calor intenso já observados nos primeiros dias da estação. Essa tendência se estenderá ao longo da última semana do inverno de 2023, com uma onda de calor abrangente que afetará o país.

PREVISÃO PARA A PRIMAVERA 2023 EM CADA UMA DAS REGIÕES DO BRASIL

NORTE

Chuva: devem ficar abaixo da média em grande parte da região por causa do El Niño.

Temperatura: devem ficar altas, com números acima do registrado no período.

Incêndios e queimadas: O Inmet alerta que "a falta de chuva no sul da Amazônia, aliada às altas temperaturas e à baixa umidade, tende a favorecer a incidência de queimadas e incêndios florestais"



NORDESTE

- **Chuva:** Assim como no Norte, as chuvas devem ficar abaixo do esperado em grande parte do Nordeste, principalmente no Maranhão e Piauí.
- **Temperatura:** Os termômetros devem registrar temperaturas acima do normal nos próximos meses.



CENTRO-OESTE

Chuva: O retorno da chuva deve ser gradual. Mato Grosso do Sul e sul de Goiás podem ter um volume maior. Já Mato Grosso, centro-norte de Goiás e Distrito Federal devem registrar chuva abaixo da média.

Temperatura: O tempo continuará quente na região, acima do esperado para o período.



SUDESTE

- **Chuva:** A previsão é de chuva abaixo da média na parte norte da região. Em São Paulo e no sul de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, a chuva pode ficar acima da média, com mais recorrência em novembro.
- **Temperatura:** Assim como nas outras regiões, as temperaturas estarão acima da média.



SUL

- **Chuva:** Na contramão da maior parte do país, no Sul existe chance de chuvas acima da média.
- **Temperatura:** As temperaturas ficarão acima da média em quase toda a região, menos no sul do Rio Grande do Sul, onde as temperaturas poderão ser mais amenas por causa da chuva.



PRESENÇA CONFIRMADA NO MAIOR EVENTO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA.

Convidamos a todos para acompanhar a palestra do CEO Carlos Favoreto pela plataforma de sustentabilidade Clean Up The World na Rio Innovation Week ao vivo para o YouTube e UTV às 10h do dia 06-10.



3A6
OUT
PIER MAUÁ -RJ

EU
VOU

Clean Up
the World



Carlos
Favoreto

RIO
INNOVATION
WEEK

Nós escolhemos Inovar!

Somos a **ECP** **Environmental Solutions**

Uma equipe multidisciplinar com experiência em consultoria ambiental e urbanística em projetos e obras, destacando Mineração, Complexos Esportivos, Indústrias, Portos, Marina, Loteamentos, Construção Civil, Parques e Reservas, Tratamentos de Efluentes, em regiões do Brasil, coadjuvando desde a escolha do terreno até a operação do Empreendimento.

Nosso trabalho é fornecer meios e recursos que atendam as necessidades construtivas e de funcionamento dos empreendimentos dos nossos clientes para uma perfeita harmonia entre a ação do homem, a proteção ambiental e o desenvolvimento urbano da região no qual se inserem os Projetos.

Seja qual for o seu projeto, estudo, ou obra, conte com inovação.

Conte com a ECP!